

Quem não quer mais jogar sou eu
Não vim aqui pra me rebaixar
Chame alguém pra tomar meu lugar
Não quero mais ouvir essas coisas sem sentido

Quem não quer jogar sou eu
Não vim aqui pra me rebaixar
Chame alguém pra tomar meu lugar
Me deixe desenhando essas coisas sem sentido

Mente do futuro, tentando se adequar, sofrimento
Meu ego engoliu meu medo
E eu não posso morrer em vão

Se dizem melhores
Mano, eles só podem estar loucos
Se camuflando em olhares
Bom ou mal, continua a ser lobo
Eu aceito o peso
De quem sou, não temo minhas loucuras
Criadores magos
Fantástica fábrica de clássicos

Andando entre mortos não sou coveiro
Talvez Cole Sear, vai saber, parceiro
Então fuja, rato, essa piscina tá cheia de gente
Veja, nós respiramos debaixo d'água
Controlei os meus demônios
Eles trabalham pra mim
Quem é o empregado do mês?
Legião no camarim
Sua mente é pequena demais pra caber isso
Eu sou BK 3000 anos antes de Cristo

Eu sou um vencedor?
Um perdedor?
Um bêbado? Um merda? Um gênio?
Um missionário? Um pecador?
Visionário de um novo milênio?
De fato não sou o de antes
Não piso pessoas, preservo os pisantes
Quer desafiar nosso poder? É sério?
Olha a vida desses caras, é uma diss pra eles mesmo

Quem não quer mais jogar sou eu
Não vim aqui pra me rebaixar
Chame alguém pra tomar meu lugar
Não quero mais ouvir essas coisas sem sentido

Quem não quer jogar sou eu
Não vim aqui pra me rebaixar
Chame alguém pra tomar meu lugar
Me deixe desenhando essas coisas sem sentido

Velho sonho, novos ganhos
Mesmo bairro, novos donos
Velho jogo, novos planos

Deixo a eles o meu trono
Não entendem como somos
Ovelhas negras sem rebanho

Nos enxergam como inimigos
Gritam sem sentido que somos rivais
Já eu sinto, são inofensivos
Que eu não ouço nunca e já nem vejo mais
Querem guerra e nós já vive em guerra
E quem vive em guerra tá querendo paz
Novidades soam mesma merda
Chamo de futuro de uns anos atrás

Querem um reinado
Eu uma vida sem erro
Desejam o topo do game
Eu quero minha casa e sossego
Uso a minha inteligência pra não vacilar
Elevando o nível me mantendo o mesmo
Sabem que com vida não vão me levar
E os caras que eu convivo pensa o mesmo

Usam minhas rimas mais que eu
Ouvem minhas rimas mais que eu
Olham minha mina mais que eu
Amam minha filha mais que eu
Usam minhas gírias mais que eu
São da minha firma mais que eu
Vivem minha vida mais que eu
Então pra mim já deu
Adeus!

Quem não quer jogar sou eu
Não vim aqui pra me rebaixar
Chame alguém pra tomar meu lugar
Me deixe desenhando essas coisas sem sentido

Brincando com planetas no sinal fechado
Das ruas, malabarista
Guiando mentes, chega de olhos fechados
Das mentes manobrista
Muito calmo, eu tô voando milhas
Criando histórias, sem ser Frank Miller
Onde cês zoam uns tipo Frank Ocean
Mas não têm metade do talento, poxa

Onde vocês sempre apontam e nunca se aprontam
Tão sempre atrasados
Sempre atracados, se sentem atacados
Se mostram notas levam todos no atacado
Eu prometi pra mesmo que ia dominar o mundo
Até ver por que os deuses largaram o mundo
E agora minha vontade é destruir o mundo
Relaxa, eu só tô salvando o mundo

Jurei que não ia te matar, mas quem jura mente
Eu correndo e cês Joanete
Passageiros tipo Janete
Marionete, marra na net
Eu sei que o mal flerta, meu anjo fica alerta
Porta do inferno aberta

Quando a tentação aperta é igual dor de barriga: só passa se fazer merda